



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6366 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO (PAE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS?

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO (PAE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS?

Este trabalho versa sobre a temática da Formação Docente para o Ensino Superior em nível de Pós-Graduação, especificamente em relação aos Programas que possuem como objetivo a Formação Docente de estudantes pós-graduandos em nível de mestrado e doutorado. A Universidade de São Paulo – USP em 1999 instituiu o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE)- Portaria GR 3588, de 10 de maio de 2005 - para aprimorar a formação do estudante de pós-graduação *stricto sensu* por meio de duas etapas: a Preparação Pedagógica e o Estágio Supervisionado em Docência. A formação do docente para atuar no Ensino Superior se faz no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado (BRASIL, 1996) e o referido estudo considera este como espaço instituído que propicia ao pós-graduando tanto tecer concepção sobre a docência quanto fazer escolhas relacionadas à sua vida acadêmica e profissional a partir das significações deste não apenas como espaço, mas também como lugar para sua formação. Pesquisas que versam sobre este assunto tendo como objeto de estudo as iniciativas de formação docente em que os estudantes de pós-graduação constituem o protagonismo das mesmas possuem relevância singular no contexto das pesquisas sobre formação docente para o Ensino Superior.

Este estudo de cunho qualitativo (FLICK, 2009) foi desenvolvido a partir da análise documental (CELLARD, 2008) e configura-se como pesquisa do tipo estado do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006), teve por objetivo mapear as pesquisas científicas em nível de mestrado e doutorado que possuem como objeto de estudo o PAE da Universidade de São Paulo, bem como analisar as principais características destas produções científicas a partir de seus resumos. O *corpus* da pesquisa foi coletado a partir da pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando o descritor “programa de aperfeiçoamento de ensino” foram encontrados quatro trabalhos, sendo três dissertações e uma tese, quais sejam: Jesus (2013) – dissertação de mestrado; Martin-Franchi (2017) – dissertação de mestrado; Cantano (2017) – dissertação de mestrado; Conte (2013) – tese de doutorado.

As pesquisas apresentam a mesma origem em relação à Instituição de vínculo. A tese de Conte (2013) e a dissertação de Jesus (2013) são vinculadas a Universidade de São Paulo –

campus capital (Faculdade de Educação), enquanto as pesquisas de Martin-Franchi (2017) e Cantano (2017) são vinculadas a Universidade de São Paulo – campus Ribeirão Preto (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto).

A problemática das pesquisas apresentadas é relacionada a diferentes unidades da Universidade de São Paulo. O estudo de Conte (2013) investiga o PAE a partir da Faculdade de Educação (FEUSP), área de humanas, a Escola Politécnica (POLI - USP), área de exatas e a Escola de Enfermagem (EE - USP), área biológicas; Cantano (2017) investiga o PAE na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) – área da saúde; Martin-Franchi (2017) investiga o PAE na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) – área da saúde; Jesus (2013) investiga o PAE na Faculdade de Educação (FEUSP). Os estudos citados apresentam abordagem qualitativa, com caminho metodológico a partir de estudo de caso, análise documental e análise de conteúdo.

Em relação ao instrumento de coleta de dados: Conte (2013): questionário aplicado ao pós-graduando que participaram do PAE nas referidas unidades da USP, no período de 2001 a 2011; Jesus (2013): análise dos relatórios do Estágio Supervisionado relacionadas ao ano de 2010, bem como entrevistas semi-estruturadas ; Martin-Franchi (2017) : análise das ementas das disciplinas oferecidas pela referida unidade da USP investigada, dos relatórios de Estágio Supervisionado referentes a 2012, relato oriundo de reunião com os estudantes da pós-graduação, após o desenvolvimento do estágio ao final do ano de 2012; Cantano (2017): entrevista semi-estruturadas e questionário aplicados aos egressos da pós-graduação da FCFRP-USP no período de 2005 a 2013, que atuam como docentes de instituições de Ensino Superior. Há diversidade em relação aos sujeitos participantes da pesquisa, versando entre a percepção de egressos da pós-graduação que já desenvolvem a docência no ensino superior, bem como a percepção dos pós-graduandos enquanto estudantes em relação ao PAE como espaço de formação para o Ensino Superior. Ao considerar as pesquisas analisadas, em relação ao período da coleta de dados, percebe-se que os estudos sobre o PAE, considerando as devidas singularidades e as unidades participantes, versam no período de 2001 a 2013, ou seja, é um marco temporal considerável, evidenciando a preocupação em pesquisar o referido programa desde o seu início no ano de 1999.

Em relação aos resultados das pesquisas há um consenso em relação ao PAE como um programa que tem por objetivo a formação científica e pedagógica do pós-graduando para atuar como docente no Ensino Superior, considerando ainda que este objetivo foi alcançado, ainda com algumas ressalvas.

Conte (2013) indica a contribuição do PAE em relação ao exercício da docência possibilitando o aprimoramento e aprofundamento profissional dos estudantes de pós-graduação; a Etapa do Estágio Supervisionado em Docência é destacada como o verdadeiro momento de formação pedagógica, pois proporciona reflexões sobre os saberes do campo pedagógico. O estudo conclui que o PAE representa um espaço de formação para a docência, na Universidade de São Paulo, a ressalva se faz no momento em que o mesmo não explora todo seu potencial formativo que possui, bem como a necessidade de sanar as ações isoladas que fragmentam e fragilizam a formação pedagógica do pós-graduando. Aponta ainda a urgência na criação de políticas institucionais e diretrizes específicas que possam tratar desta formação no Programa PAE. O estudo de Cantano (2017) indica que para os participantes do PAE é mais significativo quando o estagiário tem maior contato com a prática docente, evidenciando a relevância da Etapa de Estágio Supervisionado em Docência na formação do pós-graduando e enfatizam ainda a importância de espaços e programas para a formação docente para o Ensino Superior, tanto inicial quanto continuada. O estudo de Martin-Franchi (2017) indica que as disciplinas oferecidas na Etapa de Preparação Pedagógica buscam oferecer formação ampla, com ênfase em conteúdos relacionados tanto

ao contexto da docência no Ensino Superior, quanto à docência na área específica da saúde. Os pós-graduandos compreendem o PAE como lugar de formação para a docência a partir de sentidos atribuídos a determinadas dimensões, como a organizativa com ênfase no planejamento bem como a postura do supervisor de estágio na disciplina de graduação em que desenvolveu o estágio. O nível de autonomia e abertura em relação à participação no estágio e em todas as etapas do processo pedagógico foram itens importantes e que contribuíram para atribuir sentidos e status de lugar de formação ao PAE. O estudo de Jesus (2013) indica que o PAE torna-se terreno fértil para a reflexão a respeito da dimensão didático-pedagógica no processo de formação do professor da educação superior, aponta para questões relativas ao Estágio Supervisionado em Docência em que por vezes faz-se presente modelos de estágio pautadas no modelo reprodutivista de práticas, o aligeiramento da Etapa de Preparação Pedagógica, em que não se possibilita aprofundar nas discussões relacionadas às questões didático-pedagógicas do exercício do magistério, a articulação entre as duas etapas do programa foi apontado no estudo com uma das limitações apresentadas pelo programa. Ressalta ainda a importância da formação didático-pedagógica na construção de conhecimentos que auxiliem, orientem e estruturarem o pensamento pedagógico necessário ao docente atuante no ensino superior para enfrentar as situações cotidianas da docência.

Os estudos analisados trazem contribuições singulares para a articulação e proposição de momentos formativos para a pós-graduação, evidenciam a relevância em se organizar em nível institucional programas de formação para a docência no Ensino Superior e estes perpassados pela formação ampla do estudante de pós-graduação, bem como sua formação para atuar na docência no Ensino Superior. Indicam a relevância do Estágio Supervisionado em Docência para a formação didático-pedagógica dos estudantes de pós-graduação, bem como os anseios de formações específicas relacionadas à atividade docente apresentados pelos estudantes, como por exemplo a necessidade de orientação sobre o planejamento da ação pedagógica.

Os estudos apontam ainda para a compreensão do PAE como espaço formativo e de aprimoramento da formação pedagógica do pós-graduando e que se tornam relevante a percepção das lacunas e limitações que o programa apresenta, ao se pensar nas possibilidades de melhoria rever também a atenção dada aos anseios dos estudantes de pós-graduação em relação tanto a sua formação para a docência no Ensino Superior quantas nas demais dimensões formativas da vida acadêmica.

O estado de conhecimento apresentado, apesar de considerar o objeto de estudo restrito ao PAE, vislumbra o espaço na pós-graduação como terreno fértil para pesquisas na área da formação docente para o Ensino Superior, especificamente pesquisas que busquem conhecer e aprofundar este espaço como meio singular de desenvolvimento do estudante de pós-graduação. Visa também apresentar a experiência exitosa de um programa pensado na formação do estudante de pós-graduação desenvolvida por Universidade Pública, corroborando para possíveis políticas de formação para a docência no Ensino Superior em nível de pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Ensino Superior. Pós-Graduação. Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE. Formação de Professores.

REFERÊNCIA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394, 20 de dezembro de

1996.

CANTANO, MARCIA MENDES RUIZ. **Espaços institucionais para formação docente nos cursos de pós-graduação: Análise do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da Universidade de São Paulo.** 20/10/2017 142 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO), Ribeirão Preto Biblioteca Depositária: Biblioteca Central USP-RP.

CELLARD, André. **A análise documental.** In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008. p. 295-315

CONTE, KARINA DE MELO. **Espaço formativo da docência: um estudo a partir do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) da Universidade de São Paulo'** 10/12/2013 113 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JESUS, CINTHIA GONCALVES DE. **Possibilidades e limites do programa de aperfeiçoamento de ensino para a formação pedagógica do professor universitário.** 06/12/2013 150 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

MARTIN-FRANCHI, GIOVANNA OFRETORIO DE OLIVEIRA. **O programa de aperfeiçoamento de ensino (PAE) na EERP como lugar de formação do professor universitário: limites e possibilidades'** 02/02/2017 132 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO), Ribeirão Preto Biblioteca Depositária: Biblioteca Central USP-RP

Portaria GR 3588. **Regulamenta o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino- PAE.** 2005

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”.** Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.